

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA
UFMA, UFPA E UEPA**

Cláudia de Oliveira Vale¹
claudiavale.uemanet@gmail.com

Ronielson Santos das Mercês²
ronicfi2012@gmail.com

Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho³
mariza.wall@ufma.br
Núcleo de Educação Popular Paulo Freire - UEPA
Universidade do Estado do Pará- UEPA
Grupo de Pesquisa em Educação Especial
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Resumo

Este trabalho tem por objetivo discutir a produção do conhecimento sobre formação de professores e educação especial/inclusiva em três Programas de Pós-Graduação em Educação (Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Universidade Federal do Pará, UFPA e Universidade Estadual do Pará, UEPA). O marco temporal considerou o período de 2007-2017, no qual a revisão sistemática das pesquisas sobre o tema de investigação, tendo como pressuposto metodológico a pesquisa bibliográfica, por se tratar de informações nos repositórios dos Programas de Pós-Graduação das instituições pesquisadas. A coleta de dados e sistematização dos dados considerou os seguintes aspectos: autor; obra; Instituição de Ensino Superior e ano de defesa. Foram analisadas cinco dissertações da UFPA, duas da UEPA e cinco da UFMA. Os resultados obtidos nas dissertações analisadas revelam que há parcela significativa de professores que ainda não possui formação em nível superior ou cursos de formação continuada; como também revelam que o Estado é ausente nos programas de formação para os professores que atuam na educação especial/inclusiva.

Palavras- chave: Educação Especial/Inclusiva. Formação de Professores. Produção do Conhecimento. Pós-Graduação em Educação.

PRODUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT THE TRAINING OF TEACHERS OF SPECIAL
EDUCATION IN THE POST-GRADUATION IN EDUCATION OF UFMA, UFPA AND UEPA

Abstract

This work aimed to survey the production of knowledge about teacher training and special/inclusive education in three postgraduate programs in education (Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Federal University of Pará, UFPA and State University of Pará, Uepa). The temporal milestone considered the period of 2007-2017, in which a systematic review was made on the subject studied, with the methodological presupposition being bibliographic research, because it is information on Internet search sites of the programs of Postgraduate studies. The methodology of data collection and analysis considered the following aspects: author; Work Institution of higher education and Year of defense. Five dissertations from UFPA, two from Uepa and five from UFMA were analyzed. The results obtained in the analyzed dissertations reveal that a significant portion of the participating professors does not yet have training at the higher level or in

¹ Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: claudiavale.uemanet@gmail.com

² Mestrando em Educação no Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Pará. E-mail: ronicfi2012@gmail.com

³ Docente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Especial. E-mail: Mariza.wall@ufma.br

obtained in courses of Continuing education; They also reveal that the state is absent in terms of implementing a training program for teachers who work in special/inclusive education.

Keywords: Special/inclusive education. Teacher training. knowledge production. Postgraduate in education.

Introdução

Este trabalho trata sobre o estado de conhecimento realizado em três Programas de Pós-Graduação em Educação das respectivas universidades: Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade do Estado do Pará (UEPA), tendo como foco de investigação as produções científicas em nível de *Stricto Sensu*, sobre a formação de professores da Educação Especial na perspectiva inclusiva, identificando nas pesquisas realizadas, novos apontamentos e sentidos da educação especial na perspectiva da formação de professores da educação básica do Estado do Pará e Maranhão.

A formação de professores da Educação Especial nos estados do Pará e Maranhão ainda aclara novas discussões sobre o processo formativo destes profissionais para atender a modalidade e a clientela da Educação Especial nos respectivos sistemas de ensino, considerando as dificuldades e possibilidades apresentadas nos estudos, há muito que avançar no acesso a educação especial e atender os princípios legais das políticas de formação de professores.

Como ressalta Carvalho e Moraes (2015) a Educação Especial brasileira, permanecem desafios a serem enfrentadas, como a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade do ensino, que se expressará na continuidade da escolarização até a conclusão da Educação Básica ou da Educação Superior ou até mesmo a qualificação dos professores da educação básica, em especial, os professores da educação especial que atuam com um público diversificado.

Neste sentido, o estudo tem por objetivo geral mapear as produções científicas nos repositórios da UFMA, UEPA E UFPA, a partir dos descritores que se relacionasse com a formação de professores da Educação Especial. Como objetivos específicos a) Analisar as produções científicas levantadas nos repositórios dos Programas de Pós-Graduação. b) Identificar as contribuições das produções na formação de professores da Educação Especial no Pará e Maranhão.

A metodologia desta pesquisa tem por base abordagem qualitativa e a pesquisa bibliográfica. A abordagem qualitativa, na qual, de acordo com Teixeira (2014, p. 136), “o pesquisador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação, usando a lógica da compreensão dos fenômenos pela sua descrição e interpretação”.

Os levantamentos bibliográficos do tema pesquisado fundamentam a discussão teórica. De acordo com o Gil (2002, p. 61), o levantamento bibliográfico precisa “determinar uma mudança nos propósitos iniciais da pesquisa, já que o contato com o material já produzido sobre o assunto poderá deixar claro para o aluno as dificuldades para tratá-lo adequadamente”.

Gonçalves (2005) a pesquisa bibliográfica utilizada como procedimento de caráter exploratório- descritivo, reafirma-se a importância de definir e de expor com clareza o método de pesquisa e os procedimentos metodológicos adotados para sistematização dos dados. São eles: tipo de pesquisa, delimitação do tema, instrumento de coleta de dados, análise e sistematização dos dados, de modo a apresentar as lentes que guiaram todo o processo de investigação da proposta pesquisada.

Formação de professores no Brasil

As instituições escolares evidenciam a necessidade da formação continuada de professores, enquanto, possibilidade de melhoria na qualidade da educação. Dessa forma, faz-se necessário investir em curso de capacitação, aperfeiçoamento, extensão, ou seja, por meio de palestras, seminários, fóruns e encontros e simpósios, promovendo reflexões coletivas sobre a prática docente realizada com os alunos da educação básica, pois, de acordo com os estudos de Imbernón (2010), foi a partir da década de 70, que surgiu o interesse pela formação docente, embora o autor afirme que a procura por essa formação só poderia ocorrer a partir do interesse desses profissionais

Dessa forma, é importante enfatizarmos que os professores são os atores fundamentais nesse processo de construção e reconstrução do conhecimento e suas formações iniciais e continuadas têm passado por várias transformações curriculares, dentre eles podemos citar a Lei nº 12.056, de 13 de outubro de 2009, em seu artigo 1 parágrafo 1º acrescenta ao artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 que “a União, Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração deverão promover a formação inicial e continuada, assim como a capacitação em serviço dos profissionais do magistério.”

Outro documento normativo importante, que assegura a formação de professores no nosso país, é a meta 16 do Plano Nacional de Educação- PNE (2011- 2020) que apresenta como estratégia o subitem 16.1:

realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para direcionamento da demanda por formação continuada e fomentar respectivas ofertas por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios (BRASIL, 2010, p.48).

Podemos observar que as Políticas públicas do nosso país têm cumprindo os acordos internacionais no que se refere a ampliar, reestruturar suas políticas educacionais para ressignifica a universalização da educação básica. Nesse sentido, a educação especial, como modalidade da educação básica tem acompanhando as preposições de mudança para promover uma educação de qualidade assegurada nos princípios das legislações educacionais.

Nas palavras de Carvalho & Moraes (2015, p. 250- 251):

a admissão da Educação como um direito humano torna central o debate sobre processos de inclusão e o reconhecimento das diferenças, o que implica a necessidade de apresentar proposições e ações voltadas para a gestão e a organização do sistema educacional como um todo, assim como a definição de uma política de formação de professores que contemple, suas bases e princípios.

Para as autoras, as políticas de formação de professores devem acompanhar as necessidades de todas as modalidades de ensino, entre elas, a modalidade da Educação Especial para fomentar ações de formação inicial e continuada de caráter significativo no trabalho docente na perspectiva inclusiva, respeitando e assegurando os princípios legais da legislação educacional.

Análise das produções acadêmica nos repositórios dos Programas de Pós-Graduação da UEPA e UFPA sobre formação de professores

O levantamento das produções nos Programas de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Pará, totalizando 07 trabalhos encontrados, a partir dos descritores: Formação de Professores, Educação Especial e Educação Inclusiva.

AUTOR	OBRA	IES	ANO
MESQUISTA, Ana Amélia Maria ARAÚJO	A formação inicial de professores e a educação	PPGED– UFPA Mestrado	2007
VIEIRA, Scheilla De Castro Abbud	Formação continuada do professor: um estudo das contribuições do programa conhecer para acolher para a pratica pedagógica inclusiva.	PPGED-UFPA Mestrado	2010
SANTOS, Ivonete Bazbuz da Silva	O Programa de Inclusão no curso de pedagogia do IFPA : O projeto formativo em debate	PPGED-UFPA Mestrado	2012
ALVES, Ligia Maria Acácio	Formação e práticas em salas de recursos multifuncionais de escolas estaduais referências em educação inclusiva.	PPGED-UFPA Mestrado	2013

MELO, Ermelinda Nóbrega de Magalhães	O instituído e o vivido na formação docente para educação inclusiva: Representações sociais de professores egressos do curso de Licenciatura em Biologia da UFPA.	PPGED-UFPA Mestrado	2014
--------------------------------------	---	------------------------	------

OLIVEIRA, Márcia de Fátima	A formação continuada para atuação pedagógica inclusiva na educação infantil: um estudo sobre no sistema municipal de ensino de Belém- PA	PPGED-UFPA Mestrado	2017
----------------------------	---	------------------------	------

Fonte: Repositório dos programas UEPA-UFPA (2019)

Análise das produções acadêmicas dos repositórios UEPA-UFPA

Os trabalhos defendidos apresentam nos resumos, objetivos e considerações finais, discussões sobre a temática investigada que tem por base a formação de professores da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, tendo versado na investigação dos pesquisadores o processo formativo desse professores na realidade educacional amazônica.

Mesquita (2007) na sua pesquisa de mestrado, a pesquisadora discutiu sobre as novas propostas de formação de professores nos cursos de graduação de formação de professores da UFPA- Campus Belém, sob a ótica dos novos referenciais da política da educação especial e legislações educacionais que ampliassem novos horizontes nos documentos oficiais sobre o processo inicial de formação de professores, no que diz respeito, ao alunado da educação especial.

Por outro, a pesquisadora analisou nos discursos dos documentos oficiais, concatenando com os referenciais teóricos do campo da formação de professores, educação especial e educação inclusiva, intentando sua investigação para elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas da UFPA- Campus Belém, perpassando a discussão da diversidade presente na formação de professores da IES, por meio dos conteúdos, disciplinas, ementas e projetos pedagógicos que contemplassem a diversidade no desenho curricular do curso destacado.

Evidenciou-se, que, nos cursos de licenciaturas da UFPA, nenhum deles atende ao princípio da inclusão, efetivamente, na formação de professores, uma vez que, as análises dos resultados da pesquisa revelam que as prescrições e os cumprimentos se deram por cobranças instituições, mas que, ainda de fato, há muito que ser feito no que concerne reconhecer a diversidade nos cursos investigados.

Vieira (2010) traz em seu estudo a formação de professores a partir do programa formativo „

Conhecer para acolher: capacitação de educadores para atuar junto a alunos com NEE em escolas regulares da rede pública estadual de ensino, com intuito para prática pedagógica inclusiva de alunos com NEE, em escolas públicas de Belém.

Dessa forma, Vieira, através dos objetivos, buscou analisar como os professores articulavam a formação teórica adquirida no curso com a vivência da ação pedagógica com os alunos com NEE, perpassando, também, pelos aspectos qualitativos que favoreçam na ação pedagógica no processo de inclusão dos alunos público da educação especial.

Na análise dos dados, constatou-se que, o programa contribui significativamente na formação das professoras sujeitos da pesquisa, considerando, que as mesmas refletiram e mudaram suas praticas educativas, como, também, adotaram novas estratégias pedagógicas que reconhecessem a diversidade no contexto de sala de aula.

O trabalho de Santos (2012) investigou a formação do pedagogo do IFPA, fomentando o debate sob a concepção política e social dos princípios norteadores da política educacional, provocando o paradigma da inclusão no curso de Pedagogia do IFPA, na formação dos acadêmicos.

Santos, suscita que a formação do acadêmico de pedagogia do IFPA, se dá por instância que devem ser ampliada, no sentido que não trabalhem somente com os alunos como deficiência, mas com os outros grupos pertencentes à educação inclusiva, densevolvendo um perfil profissional que consiga estabelecer diálogos com as diferenças.

Por outra, a autora buscou provocar por meio do resultado da pesquisa, através de uma cartografia da educação especial nos Cursos de Licenciaturas em instituições públicas de ensino superior, a fim de contribuir para elaboração de indicadores de política educacional da educação especial- inclusiva.

Alves (2013) discute sobre a formação continuada de professores na sala de recursos multifuncionais, analisando como essa formação implica no trabalho pedagógico desses professores especialistas em escolas públicas. A autora salienta questões que vão indaga-la sobre o conhecimento adquirido na formação, como são desenvolvidas essas ações formativas, os avanços e reflexos das ações continuadas, considerando as condições reais encontradas no corpus.

Os resultados apontaram que grande parte dos professores ainda não atendia as exigências dos documentos oficiais, como formação superior, e outra, os professores embora soubesse das exigências dessa certificação, relataram que o estado se tornava ausente no que cerne a pensar projetos de formação. E embora, o estado fomentasse projetos de formação continuada para os professores da sala de SRM, não era o suficiente para atender as necessidades reais do município.

A pesquisa de Mestrado de Souza (2014) analisou o processo de formação de professores do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, para atuação profissional com alunos com deficiência no contexto escolar na perspectiva da política de educação especial na perspectiva inclusiva. A investigação sucedeu-se através de análise de documentos, entrevistas e questionários para compreender como se apresentava a concepção de inclusão de alunos com deficiência no CEDF-UEPA.

As percepções apresentadas nos resultados diagnosticaram que a graduação de Educação Física da UEPA, não está preparada no desenho curricular do curso para subsidiar a formação de professores, além disso, suscitar os princípios da inclusão da pessoa com deficiência, causando o antagonismo entre o discurso e a prática no reconhecimento desse público da educação.

Melo (2014) cunha seu trabalho de mestrado no campo das representações sociais com ênfase na formação de professores dos cursos de licenciaturas do IFPA, problematizando como esses profissionais vêem sua formação docente na perspectiva da inclusão do aluno com deficiência. Analisou a problemática anunciadas pelos professores, com foco para formação para inclusão desses alunos e a construção das representações sociais dos egressos dos cursos de licenciaturas com vistas a formação para inclusão.

As análises dos dados pelas representações sociais mostram que os professores redimensionam-se suas ações pedagógicas, profissionais, estruturais e atitudinais, apresentando novas formas de lidar com o estigma construído do aluno com deficiência e da prática pedagógica com esses alunos. E as representações sociais subsidiariam as análises sobre a formação, indicando ações de fortalecimento e reconhecimento da diversidade na escola.

Oliveira (2017) analisa a formação de professores continuada para atuação pedagógica inclusiva na Educação Infantil, na Secretaria Municipal de Educação de Belém, analisando a formação continuada, articulado, executado, organizado e aplicado junto aos professores de educação infantil, com vistas à inclusão do aluno com deficiência. Compreendendo como se efetiva esse processo de formação e o impacto na inclusão dos alunos com deficiência na rede de ensino. Analisaram-se no Centro de Referência Gabriel Lima Mendes, as ações articuladas por esse Núcleo voltadas para os professores da rede. E as ações implementadas nas escolas modificaram essa realidade da formação desses professores.

Os resultados denotaram que o CRIE contribui para a inclusão dos alunos com deficiência e na formação de professores, entretanto, ressaltam que o Núcleo deveria estar mais presentes em assessoramento e formações, para que haja, de fato, a efetivação e implementação das políticas de educação especial e formação de professores.

Estado do conhecimento do PPGE-UFMA

O levantamento das produções do conhecimento sobre Formação de Professores e Educação Especial/ Inclusiva no Programa de Pós Graduação em Educação, da Universidade Federal do Maranhão. O marco temporal foi trabalhos apresentados a partir de 2008, 2012, 2013, 2015 e 2017, cuja temática abordassem a Formação de Professores e Educação Especial/ Inclusiva.

AUTOR	OBRA	IES	ANO
Washington Luis Rocha Coelho	Política Maranhense de Inclusão Escolar: com a palavra, as professoras.	PPGE- UFMA Mestrado	2008
Paulo Roberto de Jesus Silva	Política de Formação de Professores e Inclusão Escolar.	PPGE-UFMA Mestrado	2012
Gilvana Nascimento Rodrigues	Formação e Autonomia Docente: desafios à inclusão na educação infantil	PPGE-UFMA Mestrado	2013

Andréia de Jesus Lemos Sousa	A Formação Continuada de Professores no Contexto da Educação Inclusiva: um estudo de caso nas escolas da rede municipal de São Luís – MA.	PPGE-UFMA Mestrado	2015
Adriana Locatelli	Formação docente para o atendimento educacional especializado.	PPGE-UFMA Mestrado	2017

Fonte: Quadro elaborado pelos autores (2019)

Coelho (2008) analisa as percepções dos docentes da educação especial sobre a política maranhense de inclusão escolar da rede estadual de ensino em São Luís - MA, no período de 2003 a 2006. Os resultados mostram que a Política de Educação Inclusiva, realizadas na rede estadual maranhense não são satisfatórias, por não desenvolverem ações para a qualificação docente, ausência da efetivação à oferta do atendimento educacional especializado, condições físicas, arquitetônicas e estruturais das unidades escolares, comprometidas e escassez de recursos didáticos e ineficiência na articulação com os demais setores públicos na implementação e aprimoramento das políticas públicas educacionais.

Silva (2012) sua pesquisa teve como objetivo principal analisar criticamente relações entre a política materializada de Formação Continuada com a Inclusão Escolar dos alunos público alvo da Educação Especial nas classes comuns da Rede Municipal de Educação de São Luís. O autor ressalta que a Formação Continuada na Rede Municipal Ludovicense é contraditória, à medida que mostra uma emancipação docente, mas ao mesmo tempo, torna professores inseguros perante os desafios da inclusão.

Rodrigues (2013) analisa as contribuições da Formação Docente para a inclusão das crianças de 4 e 5 anos com deficiência em escolas públicas municipais da cidade de São Luís, MA-. Os resultados encontrados revelam que a Formação Continuada contribui para o processo de inclusão a partir do momento que possibilita refletir sobre a temática eliminando barreiras atitudinais enraizadas nos professores como sendo as únicas verdades. Enfatiza também que é necessária uma Formação docente voltada para a emancipação do sujeito.

Sousa (2015) investiga como as formações continuadas de professores acontecem na perspectiva da educação inclusiva dos alunos público alvo da educação especial, tendo como referência as diretrizes e políticas educacionais nas escolas da Secretaria Municipal de Educação de São Luís- MA. A pesquisadora constatou que a formação continuada dos professores ainda é tímida diante da demanda de alunos com as mais diversas deficiências, não contemplando de forma abrangente, apesar dos esforços da Secretaria Municipal de Educação de São Luís-MA e dos profissionais inseridos no contexto.

Locatelli (2017) analisa o processo de formação docente para o atendimento educacional especializado a partir das percepções das professoras do AEE no Município de Imperatriz. As professoras possuem Formação que as habilitem exercer suas funções no Atendimento Educacional Especializado,

possuem uma visão pautada na filosofia inclusiva tanto no aspecto legal quanto no viés estabelecido pelos direitos humanos. Segundo a autora, a Formação destes docentes é suficiente para as atribuições estabelecidas pela resolução 04/2009. Os agentes envolvidos nesta pesquisa apresentaram problemáticas que precisam ser superadas: formação ao ensino inclusivo para todos os funcionários das escolas, mais frequência nessas formações e que estas aconteçam com base no interesse e necessidade dos professores da Sala de Recurso Multifuncional.

Considerações finais

Diante do que foi discutido ao longo deste trabalho, evidenciamos que a política de formação de professores da Educação Especial na perspectiva inclusiva, ainda é um desafio nos sistemas de Ensino dos Estados do Pará e Maranhão, uma vez que os dados mostram que as políticas de formação para os professores ainda são tímidas, não atendendo as reais necessidades de formação inicial e continuada dos professores nesta modalidade de ensino nos respectivos estados.

As consonâncias e dissonâncias apresentadas nos trabalhos levantados nos repositórios sobre a formação de professores da educação especial apontam que as políticas de formação de professores da Educação Especial pelos sistemas de ensino paraenses e maranhenses deve ser algo articulado e efetivado pelas Secretarias de Educação, pois as instituições são ausentes em ações de fomento para o público alvo da Educação Especial e para a modalidade da Educação Especial nas escolas regulares de ensino.

Por fim, é um campo científico a ser explorado na comunidade acadêmica, ou seja, as produções acadêmicas têm que problematizar a realidade brasileira da formação de professores da Educação Especial, buscando novas posturas teóricas de reflexão acerca do trabalho docente com a diversidade e apontar novas diretrizes de formação de professores para modalidade da Educação Especial.

Referências

Alves, L. M A. (2013). *Formação e práticas em salas de recursos multifuncionais de escolas estaduais referências em educação*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.

Brasil (2014). [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024[recurso eletrônico]: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. (86pp). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara. (série Legislação; n. 125)

Brasil. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996.

Carvalho, M. B. R. & Moraes, L. R (2015). *A formação de professores na perspectiva da educação inclusiva no maranhão: em discussão propostas e ações*. Revista Cocar. 1.

Coelho, W.L.R: (2008). *Política maranhense de inclusão escolar: com a palavra as professoras*. Dissertação. Programa, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Brasil

- Gonçalves, H. A.** (2005). *Manual de Metodologia da pesquisa*. São Paulo: Acercam.
- Imbernón, Francisco.** (2010) *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: rtemed.
- Locatelli, A.** *Formação docente para o atendimento educacional especializado*. Dissertação. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Brasil.
- Mesquita, A. M A. A.** (2007). *Formação inicial de professores e a educação inclusiva: analisando as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.
- Melo, E. N. M.** (2014). *O instituído e o vivido na formação docente para educação inclusiva: representações sociais de egressos do curso de licenciatura em Biologia da UFPA*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.
- Oliveira, M.F.** (2017). *A formação continuada para atuação pedagógica inclusiva na educação infantil: um estudo sobre o sistema municipal de ensino de Belém-PA*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.
- Ramalho, Betânia Leite; & Nunez, IsauroBeltrán; Gauthier, Clermont.** (2003.) *Formar o Professor profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios*. Porto Alegre: Sulina.
- Rodrigues G.N:** (2010) *Formação e Autonomia Docente: desafios à inclusão na educação infantil*. Dissertação de mestrado: Universidade Federal do Maranhão, São Luís.
- Santos, I. B. S.** (2010). *O programa de inclusão no curso de pedagogia do IFPA: o projeto formativo em debate*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.

- Silva, P. R. de J** (2010) *Política de Formação de Professores e Inclusão Escolar*. Dissertação Universidade Federal do Maranhão, São Luís. Brasil
- Sousa, A. de J:** (2015). *A Formação Continuada de Professores no Contexto da Educação Inclusiva: um estudo de caso nas escolas da rede municipal de São Luís – MA*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Brasil.
- Teixeira, E.** (2014). *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*. 11 ed. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes.
- Vieira, S. C.A.** (2010). *Formação continuada do professor um estudo de contribuição do programa conhecer para acolher para a prática pedagógica inclusiva*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil.